

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO BRASIL: diretrizes oficiais e contribuições da RENAFOR

Autor(res)

Maria Elisabette Brisola Brito Prado
Iracema Sbizera Dos Santos Ribeiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ANHANGUERA

Resumo

Este artigo apresenta um recorte de uma pesquisa de doutorado cujo objetivo central é investigar os principais desafios enfrentados por professores na implementação de novas práticas abordadas em cursos de formação continuada para o ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A partir desse propósito mais amplo, este estudo buscou compreender como a temática da formação continuada de professores é abordada nos documentos oficiais brasileiros, com vistas a contribuir para a construção de estratégias que possam favorecer a superação dos desafios identificados. Trata-se de uma pesquisa documental, que analisa a presença, o enfoque e as diretrizes relacionadas à formação continuada no marco legal e normativo da educação nacional. Os resultados apontam que, embora os documentos oficiais reconheçam a formação continuada como direito do professor e condição essencial para a valorização docente e a melhoria da qualidade de ensino, ainda se observam lacunas no que se refere à efetividade e à articulação entre teoria e prática. Conclui-se que a análise desses documentos oferece subsídios relevantes para repensar políticas e programas formativos, de modo a aproximá-los das necessidades reais dos professores e das demandas do ensino de Matemática nos anos iniciais.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior